



CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

2020

Conteúdo

1. Introdução.....	4
1.1. Dados da Instituição.....	4
1.2. Composição da CPA.....	6
1.3. Planejamento Estratégico da Autoavaliação.....	7
1.3.1. A Avaliação Institucional	8
1.3.2. Processo de divulgação dos resultados.....	11
1.4. Características do Relatório.	12
2. Metodologia.....	13
2.1. Instrumentos de Coleta de Dados.....	15
2.1.1. Instrumento de autoavaliação – segmento docente e coordenadores.....	16
2.1.2. Instrumento de autoavaliação – segmento técnico administrativo	17
2.2. Segmentos da Comunidade Acadêmica e Sociedade Civil Consultados.	17
2.3. Técnicas Utilizadas para Análise dos Dados.....	17
3. Desenvolvimento.	18
3.1. Avaliação Discente	19
3.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	23
3.2. Eixo 02 - Desenvolvimento Institucional.....	23
3.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.	23
3.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.	24
3.3. Eixo 03 - Políticas Acadêmicas.....	25
3.3.1. Dimensão 2: Política de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	25
3.3.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	29
3.3.3. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.....	29
3.4. Eixo 4 - Política de Gestão.....	31
3.4.1. Dimensão 5: Política de Pessoal.....	31
3.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	31
3.5. Eixo 5 - Infraestrutura.	33
3.5.1. Dimensão 7: infraestrutura.....	33
4. PROPOSIÇÕES E MELHORIAS.....	33
4.1. Objetivos Estratégicos.....	33
4.2. Propostas de Melhoria.....	33
4.2.1. Planejamento e Avaliação Institucional.....	33
4.2.2. Desenvolvimento Institucional.....	34

4.2.3	Políticas Acadêmicas.....	35
4.2.4	Políticas de Gestão.....	36
4.2.5	Infraestrutura Física.....	36
5.	Conclusão.....	38
Anexos:.....		39
Anexo 1 – Regulamentoda CPA.....		39
Anexo 2 – Atas.....		43

1. INTRODUÇÃO.

1.1. Dados da Instituição.

ABEU Centro Universitário – UNIABEU

Nome: Centro Universitário ABEU

Código:323

Caracterização de IES: Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos - Associação de Utilidade Pública

Estado: Rio de Janeiro

Município-sede:Belford Roxo

Mantenedora: Associação Brasileira de Ensino Universitario ABEU

Site:<http://www.uniabeu.edu.br>

Caracterizaçãoda IES:

O UNIABEU – Centro Universitário - caracteriza-se como uma instituição privada sem fins lucrativos que atua no Estado do Rio de Janeiro com sua sede localizada no município de Belford Roxo. Seu processo de autoavaliação institucional é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que envolve toda a comunidade acadêmica que participa diretamente do processo.

A Associação Brasileira de Ensino Universitário – ABEU – teve sua origem na década de 50, com a criação do Ginásio Belford Roxo, em Belford Roxo, então 4º distrito do município de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense – RJ.

Com a criação, em 1964, do curso Técnico de Contabilidade, passou a denominar-se Colégio Belford Roxo. A Instituição foi sempre incentivada pela população na busca pela melhor formação e, conseqüentemente, de mais oportunidades de emprego no mercado de trabalho local e regional.

Com a implantação de outros cursos técnicos, o estabelecimento educacional passou a denominar-se Escola Técnica Belford Roxo, oferecendo, além do curso Técnico de Contabilidade, os seguintes cursos: Patologia Clínica, Química, Administração, Enfermagem, Eletrônica e Eletrotécnica. O sucesso de cada um desses cursos está na

ênfase aos aspectos práticos da aprendizagem, sem obviamente negligenciar os conhecimentos teóricos inerentes a cada uma destas áreas do conhecimento.

Com a expansão e o pioneirismo na interiorização com o oferecimento do ensino profissionalizante na Baixada Fluminense, a Instituição criou um Centro Tecnológico, no município de Nova Iguaçu, com o propósito de abrigar todo o ensino técnico e laboratórios para as aulas práticas, passando a comunidade local e regional a ter, nos cursos da Instituição, diferentes caminhos abertos ao futuro.

Correspondendo também a um anseio da comunidade, a ABEU ingressou no Ensino Superior em 1972, com os cursos de Administração de Empresas e Ciências Contábeis, ambos em funcionamento no município de Belford Roxo, no estado do Rio de Janeiro. No ano de 1984, a ABEU passou a manter, na Ilha do Governador, município do Rio de Janeiro, a Faculdade de Educação Osório Campos com os cursos de Pedagogia e de Formação de Professores. Em 1986, para prestar uma homenagem à localidade que tão bem recebeu a instituição, a então unidade de ensino, passou a denominar-se Faculdade da Ilha.

Dando prosseguimento ao processo de expansão a que se propôs, a ABEU implantou em 1988, no município de Nilópolis, o curso de Tecnologia em Informática. Em 1992 a instituição foi estruturada como ABEU Faculdades Integradas. Com uma trajetória de conquistas e realizações ao longo de décadas, a ABEU, em mais um projeto de pioneirismo, implantou, em 1998, no município de Angra dos Reis – RJ, a primeira Faculdade na região, com o curso de Administração e posteriormente implantou o curso de Tecnologia em Análise em Desenvolvimento de Sistemas.

Ao longo de sua trajetória, a UNIABEU vem educando e formando profissionais de liderança, reconhecidos pelas empresas que buscam não apenas técnicos com boa formação, mas verdadeiros empreendedores com experiência e vida acadêmica ativa. Estas características representam e reforçam a experiência e visão de seu fundador no campo educacional, que continua à frente da administração da Instituição.

Em maio de 2012, conquistou um marco no sistema educacional superior, elevando-se de ABEU Faculdades Integradas à categoria de Centro Universitário, com sede no município de Belford Roxo, e unidades acadêmicas nos municípios de Nilópolis, Nova Iguaçu, Angra dos Reis e Rio de Janeiro. O ano de 2016 foi marcante em sua trajetória,

pois obteve o credenciamento do Centro Universitário, tendo sido avaliado pelo MEC/INEP com conceito de qualidade 4.

Ao investir na constante atualização de seu corpo docente e administrativo, na ampliação e melhoria de sua estrutura física, tornou-se parte importante da história econômica e social das regiões onde está inserida. Hoje, a UNIABEU oferta cursos presenciais e em EAD e cursos de Pós-Graduação.

Por meio da consolidação e expansão dos cursos de graduação, a Instituição reafirma e consolida seus compromissos com as demandas sociais, possibilitando a expansão e o aperfeiçoamento do capital intelectual da sociedade. Valoriza o contato com a diversidade cultural, o diálogo com a comunidade, procurando gerar, difundir e aplicar o conhecimento em todos os níveis, em especial, naquele capaz de efetivar melhorias concretas na qualidade de vida das pessoas.

Em 2019, a UNIABEU ampliou sua capacidade de intervir nas regiões onde atua. O credenciamento para educação à distância, em função da atual dinâmica da sociedade brasileira, constituindo um divisor de águas em sua trajetória, reforçando sua presença nas regiões onde está situada, potencializando seu crescimento e será mais uma forma de concretizar sua missão.

1.2. Composição da CPA.

A seguir relação de membros da CPA da ABEU:

Membros da CPA – ABEU

Coordenadora

- Cátia Aparecida Vieira Barboza

Representantes Docentes

- Alan Jeferson Oliveira da Silva
- Cátia Aparecida Vieira Barboza

- Isabel Andréa Barreiro Pinto

Representantes Discentes

- Deise Alves dos Santos Silva
- Caio Cesar Martins Rosa
- Ana Paula Rocha dos Santos
- Ralf da Silva de Araújo

Representante Técnico Administrativos

- Eduardo Brito G. Marazo
- Fabrícia Cinalli da Silva
- Cristiane Boquimpani

Representantes da Sociedade Civil

- Jonas Mendonça
- Luiz Cunha

Período de mandato da CPA: 2 anos

Ato de designação da CPA: Portaria da Reitoria n. 56, de 04 de maio de 2004

1.3. Planejamento Estratégico da Autoavaliação.

O Planejamento Estratégico da Autoavaliação da CPA (Comissão Própria de Avaliação) da UNIABEU para 2020 foi fortemente impactado pela COVID-19. Este ano foi marcado por uma grande transformação na educação devido à pandemia. A UNIABEU, assim como outras instituições de ensino, teve que se adaptar rapidamente para oferecer aulas remotas e garantir a continuidade do ensino, pesquisa e extensão.

Essa adaptação também impactou diretamente o Planejamento Estratégico da Autoavaliação da CPA da UNIABEU para 2020. O processo de autoavaliação, que visa

aprimorar a qualidade do ensino, pesquisa e extensão, teve que ser repensado para se adequar ao contexto de ensino remoto.

A CPA precisou reavaliar o cronograma, ajustar as metodologias e buscar alternativas para garantir a participação ao menos dos discentes. A comissão teve que lidar com as limitações impostas pelo ensino remoto, mas também percebeu a oportunidade de identificar novas necessidades e encontrar soluções inovadoras para aprimorar a instituição.

Apesar dos desafios, a CPA da UNIABEU manteve o compromisso com a autoavaliação institucional e buscou adaptar o planejamento estratégico para atender às demandas do ensino remoto. A adaptação do Planejamento Estratégico da Autoavaliação da CPA da UNIABEU para 2020 diante do contexto da pandemia da COVID-19 foi uma importante lição sobre a capacidade de adaptação da instituição.

A comissão reforça a importância da autoavaliação institucional como uma ferramenta essencial para aprimorar a qualidade do ensino, pesquisa e extensão, e se coloca à disposição para continuar trabalhando em conjunto com a instituição para enfrentar novos desafios e buscar soluções inovadoras.

1.3.1. A Avaliação Institucional

O processo de autoavaliação, criada por força de lei, hoje, corresponde a um valioso instrumento de medida e melhoria das Instituições de Ensino Superior, que por meio de metodologias de pesquisa apresentam um retrato institucional considerando os eixos avaliativos definidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Não basta apenas avaliar, é necessário repensar as metodologias de avaliação existente, tomar decisões, planejar e definir a que atende melhor os objetivos desse componente curricular tão importante. Pois, é através da avaliação institucional que os avanços e retrocessos são detectados, contribuindo com uma tomada de decisões mais competente.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIABEU apresenta, por meio deste documento, o relatório parcial das atividades avaliativas realizadas ao longo do ano

letivo de 2020. Devido à pandemia de COVID-19 e seus reflexos na sociedade local, nacional e mundial, o relatório atende parcialmente às orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N°65 de 9 de outubro de 2014.

Considerando as limitações impostas pelo distanciamento social exigido pela legislação municipal, estadual e federal, as necessidades do desenvolvimento das atividades da instituição, a observância das metas, valores e propósitos socioeducacionais e as necessidades específicas de avaliação das ações desenvolvidas ao longo do ano, a CPA-UNIABEU estabeleceu estratégias para contribuir com o aprimoramento das ações diante do momento social vivido.

As ações foram centradas nas questões das estratégias de aprendizagem, na atuação docente como elemento preponderante no processo de participação em meio digital e nas limitações inerentes ao uso da tecnologia em curto espaço de tempo.

Gráfico 1: CRONOGRAMA2020/2021

Atividades CPA 2020	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar
Análise de dados da autoavaliação 2019	■	■	■												
Campanha da autoavaliação institucional				■	■					■	■				
Campanha para divulgação de resultados									■					■	■
Divulgação dos resultados parciais da autoavaliação 2020												■			
Elaboração de questionários a partir de evidências e sugestões da comunidade acadêmica			■												■
Elaboração do Projeto de Autoavaliação	■	■	■	■	■								■	■	■
Envio de autoavaliação para departamentos da universidade			■											■	
Envio de resultados docentes avaliados por discentes														■	
Avaliação discente											■				
Avaliação Docente				■				■			■				
Avaliação tec administrativo											■				
Relatório Geral de autoavaliação	■	■	■									■	■	■	■
Consolidação de relatório			■												■
Reunião para definição do mecanismo de avaliação										■					
Reunião Ordinária			■						■						

CPA 2020

As questões apresentadas à comunidade acadêmica visam contemplar a avaliação dos aspectos pedagógicos, físico-estruturais e de gestão tendo como base o Plano de Desenvolvimento Institucional, contemplando a sua missão, os objetivos, as metas, os valores e as políticas de ensino, pesquisa e extensão da ABEU. Também, contempla-se nos itens a serem avaliados os cinco eixos descritos da Nota técnica nº 65/2014, que por sua vez são formados pelas dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, e saber:

Quadro 1

Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
Planejamento e Avaliação Institucional	Desenvolvimento Institucional	Políticas Acadêmicas	Políticas de Gestão	Infraestrutura Física
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Dimensão 7: Infraestrutura Física

Fonte: INEP (2018)

Infelizmente, no ano de 2020, a comunidade acadêmica da UNIABEU não pôde realizar a avaliação contemplando todos os aspectos pedagógicos, físico-estruturais e de gestão, como previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional. Isso ocorreu em função das limitações impostas pela pandemia da COVID-19, que afetou a realização das atividades presenciais e exigiu a adaptação às atividades remotas. Essa mudança de contexto acabou impossibilitando a realização de avaliações em algumas áreas, incluindo os cinco eixos descritos na Nota Técnica nº 65/2014 e suas dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. No entanto, a CPA da UNIABEU se esforça para buscar novas formas de avaliação e, mesmo diante das limitações impostas pela pandemia, trabalha continuamente para aprimorar a qualidade do ensino, pesquisa e extensão da instituição.

Na perspectiva da legislação da educação superior, a avaliação institucional obedece a Lei nº 10.861, de 14/04/2004, que define em seu Art. 2º os três componentes

fundamentais ao processo avaliativo, sendo: os cursos, a instituição e o desempenho dos discentes. Internamente as instituições conforme, o Art. 11 da mesma lei, estabelece que as Comissões Próprias de Avaliação (CPA) dialoguem com seus pares internamente e organizem o processo constante de autoavaliação.

A avaliação institucional visa traçar o perfil institucional e o significado de sua atuação, tendo como foco a avaliação das diferentes dimensões institucionais propostas pelo roteiro de autoavaliação institucional, em conformidade com o que dispõe o SINAES.

A avaliação pressupõe o diálogo permanente entre a Comissão e os diferentes segmentos da instituição, discussões e aplicação de instrumentos quantitativos e qualitativos. Quanto ao desenho do estudo, a pesquisa é considerada exploratória porque objetiva uma aproximação com a realidade da instituição; colaborativa, porque todos os segmentos participam do processo; documental, porque aplica os indicadores previstos pelo SINAES e os relatórios de avaliações internas e externas anteriores.

1.3.2. Processo de divulgação dos resultados

A divulgação de todos esses processos supracitados à comunidade acadêmica é essencial para que se amplie a participação numérica e também a qualidade e confiabilidade das informações prestadas. A CPA vem discutindo a utilização de novos recursos de comunicação e para este fim conta com o apoio de vários setores, principalmente a gerência de marketing.

A comunicação das ações da CPA prevê a divulgação dos instrumentos de avaliação para a participação dos membros da comunidade interna e externa, assim como a divulgação dos resultados, ações e melhorias previstas após a apuração dos dados e análise qualitativa e quantitativa para apropriação pela comunidade.

A equipe da CPA vem discutindo e analisando as melhores formas de dar um retorno à comunidade sobre as principais demandas apresentadas na avaliação institucional. Apesar de contarmos com instrumentos essenciais como o site institucional, e o espaço da CPA, verificam-se que esses instrumentos ainda não são suficientes para atender à comunidade. Muitos ainda não têm conhecimento sobre o relatório anual ou não acessam as informações.

Estas informações deverão estar disponíveis através dos meios de comunicação institucional para que os participantes possam acompanhar o andamento das solicitações. Acreditamos que esse instrumento pode atuar na popularização da pesquisa de avaliação institucional em todos os segmentos, ampliando cada vez mais o número de participantes.

1.4. Características do Relatório.

Através do presente documento, a Comissão Própria de Avaliação – CPA UNIABEU apresenta o relatório parcial das ações que contemplam informações, resultados e análises das atividades avaliativas desenvolvidas no ano letivo de 2020 atendendo, parcialmente, às orientações apresentadas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº65 de 9 de outubro de 2014, em função da realidade vivida provocada pela pandemia do COVID-19 e seus reflexos em toda a sociedade local, brasileira e mundial.

O relatório parcial da CPA (Comissão Própria de Avaliação) da UNIABEU do ano de 2020 é um documento que apresenta os resultados preliminares da pesquisa. O relatório parcial da CPA da UNIABEU apresenta algumas características importantes, como:

1. Análise preliminar: o relatório parcial da CPA apresenta uma análise preliminar dos resultados obtidos na pesquisa com os docentes.
2. Identificação de pontos fortes e fracos: o relatório parcial da CPA identifica os pontos fortes e fracos da instituição, a partir das respostas obtidas no questionário aplicados aos estudantes. Isso permite que a UNIABEU possa direcionar seus esforços para aprimorar os pontos fracos e consolidar os pontos fortes identificados.
3. Recomendações preliminares: o relatório parcial da CPA apresenta recomendações preliminares para aprimorar a atuação da instituição nesse momento de pandemia, com base nos dados coletados até o momento.
4. Transparência: o relatório parcial da CPA demonstra a transparência da instituição em relação à sua autoavaliação, permitindo que a comunidade acadêmica e a

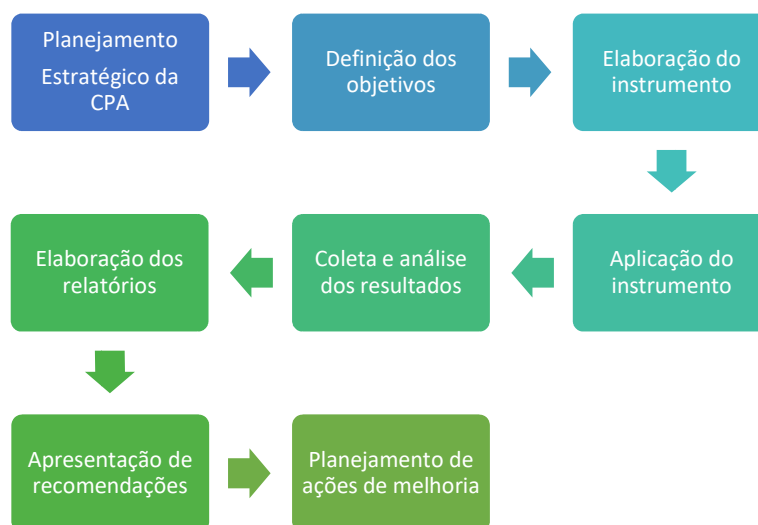
sociedade em geral conheçam os resultados preliminares da pesquisa mesmo com as dificuldades encontradas na realização desta pesquisa.

2. METODOLOGIA.

Conceituamos a avaliação institucional como uma ação capaz de mapear aspectos positivos e negativos, visando o entendimento da cultura institucional e da prática dos agentes que o serviço ou programa envolve. A partir dessa perspectiva, pretende-se desenvolver um processo que além de atender ao maior número possível de participantes da comunidade acadêmica, também possa, no plano qualitativo, avaliar os serviços e projetos da IES executados neste ano de covid-19.

Destacamos que no aspecto metodológico, a equipe da CPA observa determinados aspectos que visam à qualidade dos dados a serem coletados. Dentre elas observa-se a busca de uma participação qualificada, onde os sujeitos estão diretamente envolvidos no processo e estimulados a expor suas idéias, o que garante uma maior legitimidade ao processo. Também registramos a preocupação em utilizar os resultados obtidos para uma maior reflexão e compreensão da realidade que deverá ser um agente de mudança. O diagrama a seguir apresenta um resumo dos passos seguidos para execução da pesquisa.

Quadro 2: Fluxo da Metodologia



Considerando que a transição para o meio remoto em todos os cursos gerou, de forma uníssona, dificuldades e limitações quanto ao acesso aos recursos em meio digital, a CPA decidiu por investigar quais as principais limitações encontradas pelos discentes nas plataformas de uso regular por todos os docentes.

Para alcançar esse objetivo, foi aplicado um instrumento específico no período de 09 a 27 de novembro de 2020, com o objetivo de avaliar o uso das plataformas digitais para o desenvolvimento das atividades de aprendizagem em todas as disciplinas dos diferentes cursos oferecidos pela IES. O instrumento era composto por 15 questões que permitiam analisar a qualidade dos recursos tecnológicos, o cumprimento dos horários de aulas, a dinâmica dos cursos e o uso de meios de aprendizagem distintos pelo docente, bem como as limitações individuais dos alunos quanto à tecnologia.

Participaram do estudo um total de 208 alunos, o que representa cerca de 30% do número de alunos efetivamente matriculados na instituição. Os resultados obtidos pela aplicação do instrumento de pesquisa foram analisados por meio da Escala Likertiana, que avalia a atitude dos alunos frente ao questionamento apresentado, variando as respostas de 1 (total desacordo) a 5 (total concordância).

A Escala Likertiana é um método de avaliação utilizado em pesquisas para medir atitudes, opiniões e comportamentos. Foi desenvolvida pelo psicólogo Rensis Likert e consiste em uma série de afirmações que os participantes devem avaliar de acordo com seu grau de concordância ou discordância.

Na Escala Likertiana, a atitude é avaliada por meio de uma série de afirmações apresentadas aos participantes da pesquisa. Cada afirmação é acompanhada de um conjunto de opções que variam de acordo com o grau de concordância ou discordância do participante. Normalmente, as opções variam de 1 (total discordância) a 5 (total concordância), mas é possível encontrar escalas com variações diferentes.

A Escala Likertiana é amplamente utilizada em pesquisas acadêmicas e de mercado, pois permite coletar informações quantitativas sobre a opinião dos participantes. Com base nos resultados obtidos na escala, é possível analisar tendências, identificar padrões e realizar comparações entre diferentes grupos.

No contexto da avaliação da CPA da UNIABEU, a Escala Likertiana é uma ferramenta importante para medir a atitude dos alunos em relação aos diversos aspectos avaliados,

como qualidade dos recursos tecnológicos, cumprimento dos horários de aulas, dinâmica dos cursos, uso de diferentes metodologias e instrumentos de avaliação, entre outros. A partir das respostas obtidas na escala, é possível analisar a percepção dos alunos em relação à instituição e identificar áreas que precisam de melhorias.

Os índices de aprovação ou rejeição para cada item foram calculados com base no número total de pontos possíveis 1.040 pontos e mínimo de 208 pontos. A porcentagem apresentada para cada uma das questões representa o nível de concordância positiva dos participantes da pesquisa. Os resultados obtidos são importantes para orientar ações de melhoria no ensino remoto e garantir a qualidade das atividades de aprendizagem oferecidas pela instituição.

2.1. Instrumentos de Coleta de Dados.

A metodologia adotada para coleta de dados é mista e caracteriza-se pela utilização das formas quantitativa e qualitativa. A escolha por esse formato justifica-se pelo fato de que apesar de serem métodos a princípio antagônicos, a utilização das duas abordagens possibilita que se complementem no momento de apresentação dos resultados.

Esta metodologia quali-quantitativa prioriza uma avaliação de processos ao invés de avaliar produtos ou somente resultados. Em acordo com o paradigma qualitativo, os dados quantitativos obtidos são levados em conta para a contextualização da realidade da instituição e para respaldar o aprofundamento da abordagem qualitativa. Nesse sentido, procura-se, ao longo de todo o processo, realizar uma avaliação multifocal que valorize a descrição de contextos e privilegie a interpretação dos dados coletados.

Os instrumentos quantitativos da avaliação institucional destinam-se a uma observação baseada em fatores estatísticos que tendem a buscar maior objetividade e a tendência do grupo como um todo.

A análise qualitativa baseia-se principalmente nas observações feitas ao final do instrumento, cujo preenchimento não é obrigatório. Os participantes podem falar livremente sobre quaisquer aspectos que ache relevante, seja uma crítica ou elogio. Nesse momento, não há preocupação com a representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão do segmento analisado.

A coleta de dados ocorrerá semestralmente, e os questionários serão disponibilizados a comunidade acadêmica, por meio do sistema eletrônico denominado de WAE (Wise Administração Escolar). Para a aplicação dos questionários aos discentes é utilizado o sistema acadêmico WAE e para garantir a participação mais ativa, ele é apresentado assim que o aluno entre no sistema acadêmico. O preenchimento do questionário não é obrigatório e não garante ao participante nenhum benefício individual, nem em caso de não preenchimento, algum prejuízo.

A rotina de aplicação do instrumento de autoavaliação ao segmento discente é semestral, pois prevê que a cada semestre há a abertura de novas turmas. A atual proposta de aplicação apresenta algumas mudanças oriundas das reuniões da CPA. Contudo, é importante ressaltar que não houve mudança no meio de coleta de dados que continua sendo por meio do sistema acadêmico.

2.1.1. Instrumento de autoavaliação – segmento docente e coordenadores

Prezados, informamos que a aplicação do Instrumento de Autoavaliação - Segmento Docente e Coordenadores, referente ao ano de 2020, não foi possível devido à pandemia da COVID-19. O contexto de ensino remoto emergencial, com aulas virtualizadas, apresentou desafios significativos e impactou diretamente o processo de avaliação institucional.

Com o fechamento das instalações físicas da instituição e a suspensão das atividades presenciais, a aplicação do instrumento de autoavaliação se tornou inviável. O instrumento foi elaborado para ser aplicado avaliando as aulas presencialmente e não estava adaptado para a modalidade virtual. Ademais, muitos professores e coordenadores estavam se adaptando ao ensino remoto e concentrando seus esforços para garantir que a transição ocorresse de maneira efetiva e eficiente, o que dificultou ainda mais a realização da autoavaliação.

Nesse sentido, a CPA (Comissão Própria de Avaliação) da instituição entende que a autoavaliação é uma ferramenta fundamental para o aprimoramento da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, e, portanto, buscará alternativas para a aplicação do instrumento no contexto de ensino remoto. A comissão está trabalhando em conjunto

com a instituição para desenvolver um instrumento adaptado às necessidades do ensino virtual e que possa ser aplicado de forma eficiente.

A CPA reforça a importância da autoavaliação para o processo de melhoria contínua da qualidade do ensino, pesquisa e extensão e, por isso, continuará buscando alternativas para realizar a autoavaliação de forma adequada no contexto de ensino remoto.

2.1.2. Instrumento de autoavaliação – segmento técnico administrativo

A aplicação do Instrumento de Autoavaliação - Segmento Técnico Administrativo, referente ao ano de 2020, assim como dos docentes não foi possível devido à pandemia da COVID-19 e o foco da autoavaliação institucional ser o aluno.

2.2. Segmentos da Comunidade Acadêmica e Sociedade Civil Consultados.

O processo de sensibilização da comunidade envolvida na pesquisa tem por objetivo informar, esclarecer e motivar eles, buscando a participação efetiva e responsável de todos no processo de avaliação institucional. Contudo, como visto nos itens supracitados parte da comunidade acadêmica e sociedade civil, não participaram da pesquisa do ano de 2020 devido à pandemia da COVID-19 e as limitações impostas pelo contexto de ensino remoto emergencial.

2.3. Técnicas Utilizadas para Análise dos Dados.

O planejamento anual realizado pela CPA prevê etapas referentes à análise dos resultados. Em coerência com a metodologia adotada, os dados são analisados quanti-qualitativamente respondendo às questões decodificadas para a operacionalização dos objetivos que direcionam o presente estudo.

Os dados obtidos serão exportados para se tornarem insumos para construção do relatório de avaliação. A análise dos resultados ocorrerá, primeiramente, na CPA, em

que serão avaliadas as consistências dos dados colhidos e depois é elaborado o relatório. Após a apresentação dos resultados pela CPA, todas as instâncias envolvidas no processo receberão os relatórios de suas áreas.

Como estratégia para apropriação dos resultados por toda comunidade acadêmica, os dados preliminares serão encaminhados a representantes dos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, que definirão as melhores formas para tratamento e discussão do levantamento realizado. A partir das respostas dadas às solicitações em cada segmento da comunidade acadêmica, está prevista uma etapa de divulgação e socialização das metodologias aplicadas e dos resultados e ações previstas por cada segmento, que tem como objetivo tornar a comunidade consciente de suas principais qualidades e também de suas fragilidades, criando percepção e ambiente favorável ao processo de melhoria contínua, que é um dos principais objetivos do processo de Autoavaliação Institucional. Essa etapa prevê ações desenvolvidas pela CPA e operacionalizadas juntamente com a Gerência de Comunicação e *Marketing*.

O resultado da pesquisa subsidia a elaboração do Relatório da Autoavaliação Institucional, contendo as potencialidades e as fragilidades institucionais em consonância com as diretrizes do SINAES. A análise dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas desencadeiam ações institucionais que contribuem para a consecução das metas e dos objetivos estratégicos traçados no PDI e para a melhoria dos serviços ofertados aos corpos discente, docente e ao pessoal técnico-administrativo.

3. DESENVOLVIMENTO.

As respostas abaixo onde são os resultados obtidos pela aplicação do instrumento de pesquisa da CPA no ano de 2020, elaborado com base na proposta da Escala Likertiana de avaliação da atitude dos alunos frente ao questionamento apresentado (variando as respostas de 1 – total desacordo a 5 – total concordância) apresentou os índices de aprovação ou rejeição conforme a concordância máxima possível para cada item que foi de 1040 pontos e a mínima de 208 pontos.

3.1. Avaliação Discente

ITEM	QUESTÕES APRESENTADAS AOS DISCENTES	VALOR	%
01	No início do ano letivo de 2020, seus professores/as apresentaram os critérios para o desenvolvimento da disciplina pela qual respondem?	973	93,6
02	Quanto ao horário para as aulas em meio remoto houve por parte dos docentes, cumprimento do horário oficial (duração das aulas com a mesma duração do momento presencial anterior)?	1008	96,9
03	Nos minutos iniciais do encontro remoto, os professores utilizavam-se desse tempo para tirar dúvidas dos alunos ou prestar orientações complementares?	1008	96,9
04	Os professores apresentaram aos alunos, no início do semestre, quais os critérios que os mesmos seriam avaliados ao longo do desenvolvimento da disciplina?	1004	96,5
05	Os professores se utilizaram de diferentes metodologias para o desenvolvimento das aulas em meio remoto?	889	85,5
06	Os professores se utilizaram de diferentes instrumentos de avaliação da aprendizagem ao longo do desenvolvimento da disciplina.	857	82,4
07	As avaliações realizadas pelos docentes se encontram coerentes com os conteúdos desenvolvidos em aulas?	964	92,7
08	As avaliações mereceram atenção do docente após sua aplicação como devolutiva aos alunos sobre erros e acertos?	882	84,8
09	O docente se fez valer de recursos gráficos (imagens) para a apresentação de conteúdos da disciplina?	945	90,8
10	O docente, ao final da aula, providenciou tempo para que alunos encaminhassem questões ou dúvidas sobre a aula ou outras necessidades?	985	94,7
11	O docente utilizou a totalidade do tempo destinado para a aula para a aprendizagem disciplina?	1014	97,5
12	O recurso para as aulas em meio remoto (Teams) foi adequado às necessidades da aprendizagem?	806	77,5
13	O recurso foi adequado para seu acesso às aulas que não conquistou estar presente?	804	77,3
14	A sua conexão com a rede mundial está adequada às necessidades de acesso aos recursos da aula?	883	84,9
15	Você considera adequada a substituição da plataforma de aulas em meio remoto?	793	76,2

A análise dos resultados obtidos pela aplicação do instrumento de pesquisa da CPA no ano de 2020, elaborado com base na proposta da Escala Likertiana, indica que, de maneira geral, os alunos demonstraram aprovação em relação ao cumprimento dos horários das aulas em meio remoto (item 2), à apresentação de critérios para o desenvolvimento das disciplinas pelos professores (item 1) e à apresentação de critérios de avaliação (item 4).

O item mais bem avaliado pelos alunos foi "O docente utilizou a totalidade do tempo destinado para a aula para a aprendizagem disciplina?", com um índice de concordância de 97,5%. Isso indica que a maioria dos alunos concordou que os professores utilizaram bem o tempo destinado para as aulas em meio remoto.

O segundo item mais bem avaliado pelos alunos foi "Quanto ao horário para as aulas em meio remoto houve por parte dos docentes, cumprimento do horário oficial (duração das aulas com a mesma duração do momento presencial anterior)?" com um índice de concordância de 96,9%. Isso indica que a maioria dos alunos concordou que os professores conseguiram cumprir o horário oficial estabelecido para as aulas em meio remoto, mantendo a mesma duração das aulas presenciais anteriores.

Isso é um ponto muito importante, pois demonstra que os professores conseguiram manter uma rotina e um cronograma adequado de aulas, mesmo em um contexto desafiador de ensino remoto. Isso permitiu que os alunos pudessem manter uma organização em suas rotinas de estudo e que os professores pudessem cobrir adequadamente todo o conteúdo programático de cada disciplina.

Para manter essa prática e melhorar ainda mais a qualidade do ensino, é importante que a instituição continue a incentivar os professores a cumprirem rigorosamente o horário estabelecido para as aulas em meio remoto. Além disso, é importante que os professores sejam capacitados para utilizarem metodologias de ensino eficientes que permitam que eles cumpram o horário adequadamente, garantindo que os alunos possam assimilar todos os conteúdos programáticos. A instituição também pode oferecer suporte técnico e tecnológico aos professores, garantindo que eles possam utilizar as plataformas e ferramentas tecnológicas de forma eficiente e sem problemas técnicos que possam comprometer o cumprimento do horário das aulas.

O terceiro item mais bem avaliado pelos alunos foi "Nos minutos iniciais do encontro remoto, os professores utilizavam-se desse tempo para tirar dúvidas dos alunos ou

prestar orientações complementares?" com um índice de concordância de 96,9%. Isso indica que a maioria dos alunos concordou que os professores aproveitaram adequadamente os minutos iniciais do encontro remoto para tirar dúvidas dos alunos ou prestar orientações complementares.

Esse resultado é muito importante, pois demonstra que os professores estão preocupados em sanar as dúvidas dos alunos e prestar orientações complementares, o que é fundamental para o processo de aprendizagem. Além disso, esse comportamento dos professores pode ter gerado uma sensação de acolhimento e aproximação com os alunos, o que é fundamental para o estabelecimento de um ambiente de ensino e aprendizagem saudável e produtivo.

Para manter essa prática e melhorar ainda mais a qualidade do ensino, é importante que a instituição continue a incentivar os professores a aproveitarem adequadamente os minutos iniciais do encontro remoto para tirar dúvidas dos alunos ou prestar orientações complementares. Além disso, é importante que os professores estejam preparados e capacitados para tirar as dúvidas dos alunos de forma clara e objetiva, garantindo que todos possam compreender adequadamente os conteúdos da disciplina. A instituição pode oferecer suporte técnico e pedagógico aos professores, garantindo que eles possam desenvolver essa prática de forma adequada e eficiente.

No entanto, os resultados indicam que há pontos a serem melhorados, como o uso de diferentes metodologias (item 5) e instrumentos de avaliação (item 6) pelos professores, a utilização de recursos gráficos para a apresentação de conteúdos (item 9) e a devolutiva das avaliações (item 8). Além disso, a adequação do recurso utilizado para as aulas em meio remoto (item 12) e a conexão com a rede mundial (item 14) foram apontados como questões que merecem atenção por parte da instituição.

Destaca-se que a substituição da plataforma de aulas em meio remoto (item 15) apresentou um baixo índice de concordância entre os alunos, de apenas 76,44%. Isso mostra que os alunos não consideraram a substituição da plataforma de aulas em meio remoto adequada, indicando que há uma necessidade de avaliar e melhorar o recurso utilizado para as aulas em meio remoto. Essa questão requer uma avaliação mais detalhada pela instituição para identificar os motivos que levaram à insatisfação dos alunos e buscar soluções que atendam às suas necessidades.

Esses valores indicam que a maioria dos alunos aprovou a apresentação dos critérios e horários pelos professores, assim como a coerência das avaliações com os conteúdos desenvolvidos em aula e a utilização de tempo para que os alunos encaminhassem questões ou dúvidas. No entanto, a utilização de diferentes metodologias e instrumentos de avaliação, a adequação do recurso utilizado para as aulas em meio remoto, a conexão com a rede mundial e a substituição da plataforma de aulas em meio remoto foram pontos que receberam índices de concordância inferiores, mostrando que são pontos a serem aprimorados.

Em suma, os resultados da pesquisa da CPA no ano de 2020 indicam que a instituição apresenta aspectos positivos na adaptação ao ensino em meio remoto, mas que ainda há pontos que precisam ser aprimorados.

Além da pesquisa quantitativa realizada com base na Escala Likertiana, a CPA da UNIABEU também adotou uma pesquisa qualitativa para coletar opiniões dos discentes no intuito de entender a visão dos discentes a respeito dos aspectos pedagógicos, físico-estruturais e de gestão da instituição.

Essa pesquisa qualitativa foi realizada por meio do WAE utilizando questionários abertos, permitindo que os alunos expressassem suas opiniões de forma mais detalhada e personalizada. As informações coletadas nessa pesquisa foram alinhadas aos eixos e dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), permitindo que a CPA avaliasse a instituição de forma mais completa e aprimorasse sua atuação em diversas áreas.

Dessa forma, a CPA da UNIABEU adotou uma abordagem ampla e integrada para a avaliação da instituição, combinando a pesquisa quantitativa com a qualitativa para obter uma visão completa dos desafios e oportunidades de melhoria da instituição. Isso permitiu que a CPA identificasse áreas prioritárias para ação e desenvolvesse estratégias eficazes para aprimorar a qualidade do ensino, pesquisa e extensão da UNIABEU.

3.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) é composto por três eixos: a avaliação das Instituições de Educação Superior (IES), dos Cursos de Graduação e do Desempenho dos Estudantes. A Dimensão 8, Planejamento e Avaliação das Dimensões, pertence ao Eixo 1, que é voltado para a avaliação das Instituições de Educação Superior.

A Dimensão 8 do SINAES se concentra na avaliação dos processos de planejamento e avaliação das IES, com o objetivo de verificar se as instituições possuem um planejamento estratégico consistente e se utilizam de avaliações internas e externas para aprimorar sua atuação. Essa dimensão também avalia se as instituições possuem mecanismos de acompanhamento e revisão de seus planos estratégicos, bem como se possuem indicadores e metas claras para avaliar seu desempenho.

O objetivo da Dimensão 8 é garantir que as instituições de ensino superior possuam uma visão clara de seus objetivos e que estejam constantemente aprimorando sua atuação, com base em avaliações e planejamentos estratégicos bem fundamentados. Além disso, essa dimensão busca incentivar as IES a estabelecerem metas e indicadores de desempenho claros, que possam ser utilizados para avaliar seu progresso ao longo do tempo.

É importante destacar que a Dimensão 8 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que trata do Planejamento e Avaliação Institucional, não foi mencionada pelos alunos na pesquisa realizada pela CPA da UNIABEU em 2020. Isso ocorreu provavelmente porque essa dimensão é mais relacionada aos processos internos da instituição e não impacta diretamente a experiência dos alunos no dia a dia.

3.2. Eixo 02 - Desenvolvimento Institucional.

3.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.

Da mesma forma, na pesquisa realizada pela CPA da UNIABEU em 2020, os alunos não mencionaram a Dimensão 1 do Eixo 2 do SINAES, que trata da Missão e Plano de

Desenvolvimento Institucional. É possível que os alunos não tenham conhecimento sobre a missão e o plano de desenvolvimento institucional da UNIABEU ou que não percebam a relevância dessa dimensão em sua experiência acadêmica.

3.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

“Tive muitos problemas pessoais, os professores e a coordenadora do curso foram extremamente atenciosos mesmo com toda a minha dificuldade para acesso à internet. E Bertolo é excelente em tudo mesmo eu não tendo aula com ele kkk. Uniabeu como um todo está de parabéns mesmo com todos os problemas se saíram bem no geral. Agradeço a todos e peço a compreensão quanto a continuidade de minha bolsa social, sem a qual não estaria aqui”. (Nº 22).

Esta resposta evidencia que a Responsabilidade Social da Instituição está relacionada à sua missão de formação cidadã do indivíduo e intervenção socialmente responsável. Podemos ver que um dos pontos citado pelo discente foi à existência da Bolsa Social, uma obrigação da instituição por ser filantrópica.

Entre as respostas, destaca-se o comentário de um aluno que relatou ter enfrentado muitos problemas pessoais, incluindo dificuldades para acessar a internet durante as aulas remotas. No entanto, destacou que os professores e coordenadores do curso foram extremamente atenciosos e prestativos, incluindo o professor "Bertolo", que foi mencionado como excelente em tudo. O aluno concluiu parabenizando a UNIABEU como um todo, mesmo diante de todos os problemas enfrentados, e pedindo compreensão quanto à continuidade de sua Bolsa Social, sem a qual não estaria presente na instituição.

A partir desse relato, podemos perceber a importância da Bolsa Social para os alunos que enfrentam dificuldades financeiras e dependem dessa ajuda para continuar seus estudos. Além disso, o fato de o aluno ter destacado a atenção e o suporte recebidos por parte dos professores e coordenadores do curso reforça a importância do compromisso social da instituição em oferecer uma formação cidadã e uma intervenção socialmente responsável.

3.3. Eixo 03 - Políticas Acadêmicas.

3.3.1. Dimensão 2: Política de Ensino, Pesquisa e Extensão.

“A experiência que tive em aulas online foi excelente. fica aqui a minha sugestão, que seja opcional este método de ensino” (Nº 1).

“Eu Ana Paula Paes gostaria de deixar aqui fixada a minha opinião sobre a instituição, eu estou muito satisfeita com tudo oferecido pela instituição, a única ressalva que eu gostaria de deixar aqui em aberto é que eu não concordo com que o professor põe em prática o sua opinião política em aula e aborda isso como o certo e que paulatinamente insista nisso, opinião política não é pra está sendo falada em sala de aula, temos várias cabeças pensantes em sala de aula e fixa uma opinião sobre um determinado assunto pode causar problemas. Fora isso estou satisfeita com a instituição de ensino.” (Nº 90).

“Prezados boa noite, gostaria de enfatizar o profissionalismo, dedicação e atenção prestadas pelo nosso coordenador Professor César e sua secretária Sra. Valéria na busca por ajudar os alunos em todos os momentos antes e durante a pandemia. E o mesmo tratamento realizado por todos os professores do curso de Direito que também fizeram de tudo para que nós alunos não perdêssemos a qualidade do ensino e o conteúdo programático. As aulas remotas estão sendo uma forma de não perdermos o ano letivo, mas a falta das aulas presenciais é muito grande. Muita falta da sala de aula.” (Nº 133).

“Caso as restrições impostas pelas autoridades com relação ao covid-19 continuem, torna-se necessário, o aperfeiçoamento do modelo ensino remoto ministrado por essa instituição, como por exemplo: videoaulas salvas de cada conteúdo abordado, a disponibilização de materiais em PDF padronizados e flexibilização das avaliações.” (Nº 116).

“Gostaria que os gestores ponderassem melhor sobre os professores que apesar de todo conhecimento que possuem não possuem mais a habilidade de transmiti-los, pelo menos, não com a versatilidade dos tempos atuais. é de fato muito triste, contudo, quem procura uma faculdade particular hoje em dia, é quem precisa, e precisa estar minimamente capacitado e a UNIABEU peca neste sentido. Esta é a minha perspectiva sobre aplicabilidade do plano de ensino da instituição, existem outros problemas ? existem, mas este é de longe o mais grave.” (Nº 269).

“Minha sugestão para o próximo período, caso permanece o ensino à distância, é uma padronização de avaliações e dos meios que são usados para as aulas, pois cada professor fazia em um app e ficava bem complicado adm tantos aplicativos e alguns inviabilizavam ver as aulas posteriormente, como ficavam muito grandes não era possível postá-las no portal. E também que pelo menos fossem feitas aulas práticas presenciais, nem que precisasse dividir a turma.” (Nº 381).

“Boa noite! embora tenha obtido boas notas, tive algumas dificuldades para acessar este sistema de ensino, o qual foi nos impostos, tivemos professores que foi o semestre inteiro com dificuldades, usando o ensino WhatsApp e enchendo a memória do meu celular, mesmo com toda dificuldade devido a Pandemia, aprendi e fiz muitas pesquisas, adquirindo alguns conhecimentos. Espero que neste próximo semestre seja muito melhor.” (Nº 447).

“Estou muito insatisfeita com a qualidade do ensino da Universidade. Conheci outros universitários de outras instituições e desde o primeiro período os trabalhos são em formato de TCC. Nós estudantes da Uniabeu chegamos no último período sem saber fazer uma citação, tendo que ficar procurando aulas no YouTube com metodologias diferentes da proposta da nossa instituição. Temos professores que são ótimos como a Gigliola, Márcio Castela, Berna, Paulo Gil, Ingrid Fabíola. Outros que são MUITO RUINS, eles são inteligentes, mas pra eles, NÃO SABEM repassar o conteúdo, são enrolados o que atrapalha muito o aprendizado.” (Nº 540).

“Só tenho a agradecer pelo desempenho dos mestres. Eles superaram as minhas expectativas. Mesmo nos sendo proporcionado um ensino de excelência, não vejo a hora de voltarmos para a sala de aula.” (Nº 800).

“Primeiramente, quero agradecer demais a todos os professores que foram excepcionais, nesse novo método de ensino remoto, quero em especial agradecer a professora Renata, Mabel e o professor Edivan que foram de uma paciência, atenção e carinho para com toda turma e principalmente para aqueles que tinham dificuldade, eles vestiram a camisa e não desistiu de ninguém! Obrigado, agora eu só gostaria de ressaltar se é possível, fazer desconto nas mensalidades enquanto se manter a pandemia e essa forma remota de ensino, até por que estamos todos em crise, se tiver um bom desconto será possível se manter estudando e não será necessário trancar a matrícula, desde já agradeço todo a instituição e todo o corpo docente.” (Nº 927).

“Para o próximo semestre espero que a comunicação seja maior com os alunos. Apenas através de fax ocorre muitas falhas de informações. Além de um canal telefônico e de e-mail que funcione em tempo hábil, que as modificações de grade, como disciplinas em EAD sejam discutidas antes da implantação com o corpo docente. Que se evite unir não somente turmas de diferentes graduações, mas também as de diferentes períodos pois é uma prática que prejudica o ensino e as aprendizagens. Que as regras para a iniciação a pesquisa sejam mais claras e que de fato aconteça.” (Nº 963).

“Devido a situação recorrente ficou bastante debilitado o ensino.” (Nº 1178).

“O ensino EAD de todos os cursos deveria permanecer, pois o mesmo está de excelente valia tanto no aprendizado como no acesso, fazendo com que abra maiores leques para mais alunos já matriculados como novos. O ensino EAD facilita bastante àqueles que desejam fazer um ensino superior e acredito que a faculdade ganhe mais com esse método.” (Nº 1283).

“O ensino EAD não funciona para indivíduos de instituição privada. Motivo: Você não precisa estudar pra passar! Essa metodologia é furada. Eu sei

que esse é o objetivo de vocês, porque só pensam no capital. Contudo, vão formar profissionais ruins que não vão tirar boas notas no ENADE, afundando o nome de 70 anos da instituição que é referência na baixada fluminense. Boa sorte na implantação dessa nova metodologia.

At.teFarmacêutico formado COM ORGULHO pela gestão 2015.2, Gabriel de Oliveira CostaObrigado, professor, MESTRE Aluízio Antônio de Santa Helena por nos proporcionar uma excelente formação! Tendo na nossa grade QUÍMICAS, PURAS e APLICADAS, o que me proporcionou o PRÊMIO de aluno destaque pela Fundação Oswaldo Cruz. Levando, até este momento, o nome da minha instituição com Honra, porém não sei se terei esse mesmo prazer a partir de agora.

#EADNaSaúdeNão#DinheiroNãoÉTudo#RespeitaaUNIABEU.” (Nº 1333).

“Assim como foi um momento diferente para nós alunos, foi um período também de desafios para os professores que não faziam uso de plataformas online como forma de ensinamento. É um período de bastante dúvida, medo e ansiedade por todos pois não estamos tendo um aproveitamento claro para nossa profissão que é inteiramente presencial. Então, Uniabeu, nos ajude a ter um aproveitamento de nossas aulas, nos ajude aumentando cargas horárias de ensino e não diminuindo as mesmas. Vocês vão acabar perdendo cada vez mais alunos por conta da má administração e falta de empatia para com seus clientes. No mais, acrescento que vocês devem criar um desconto maior para seus alunos, pois todas as outras universidades estão implícitas em descontos com contratos de fidelidade até o final do curso. Se espelhem em quem faz sucesso.” (Nº 1482).

“Sugestão: Unificar a plataforma de ensino pelo Teams deixando a aula gravada e disponibilizar material (PDF) no portal. Por conta da pandemia muitos alunos da área da saúde estão sendo prejudicados pois estão enfrentando muitos plantões, por isso não conseguem acompanhar durante a aula.” (Nº 1526).

“A universidade deveria escutar mais seus alunos em questão de disponibilidade, e mudar algumas estratégias para ensino a distância.” (Nº 1531).

“Gostei bastante desse desafio que passamos juntos e sobrevivemos, ou estamos sobrevivendo pelo menos, tanto alunos quanto professores, foram muito estressantes e de difícil entendimento no início devido ao desencontro de horários, não estávamos acostumados a ser tão auto de data assim, e fomos pegos de surpresa, acredito que não tenha sido fácil para os professores também, pois muitos trabalham, em mais de uma universidade e as vezes em hospitais também. Estão todos os professores de parabéns, a equipe da faculdade também está de parabéns pois deram conta de nos atender em nossos surtos, tanto no telefone quanto no wats. Não gostei muito dessa mudança que está vindo por aí, com uma porcentagem em EAD, mas não temos muito o que fazer no momento devido a pandemia, mas posteriormente a mesma, acredito que vá perder qualidade de ensino dessa forma, hoje trabalho em uma rede privada de grande porte e com renome em dimensão de país, e tenho enfermeira lá que se formou pela Uniabeu e com qualidade para compor o quadro de funcionários. Vocês poderiam rever isso seria bom para a instituição e para os alunos. Desde já obrigado.” (Nº 1547).

“No curso de psicologia as aulas remotas são muito ruins pois perdemos qualidade no ensino já que o processo presencial nos permiti ter uma dinâmica mais efetiva dos conteúdos em geral. Outra questão ruim é o portal acadêmico. não funciona como ferramenta de interação e informação aluno, professor e instituição. Além disso muitos professores no inserem o plano de curso para o suposto acompanhamento das aulas. A instituição não disponibiliza palestras, lives, entre outros para ajudar nas horas complementares. e quando ocorre não tem um planejamento de informação antecipada pelo portal.” (Nº 1760).

“O ensino de forma remota foi bem difícil para mim. Pois fazia uso dos computadores da instituição. Acessar as aulas foi bem difícil, visto que nem internet em casa eu não tinha, tive que adquirir. Os professores usaram diferentes aplicativos pois nem sempre um atendia a todos. Tenho, assim como muitos, dificuldades com o aprendizado de forma remota. Tanto pelos meus recursos limitados, quanto pela modalidade online que eu jamais escolheria, pois não tenho facilidade de aprender desta forma.” (Nº 1824).

“Aulas à distância estão muito cansativas e os professores não estão capacitados para tal modalidade de ensino. Tornando muito mais cansativo e conseqüentemente ineficaz.” (Nº 1839).

“Este semestre foi bem difícil para todos! Não consigo me adaptar ao ensino à distância, por isso optei estudar na Uniabeu, por ter seus cursos presenciais. Havia muitos problemas com o acesso às aulas remotas pelo aplicativo Teams, e as aulas que ficavam gravadas para serem assistidas posteriormente, na maioria das vezes, estavam sem áudio. Não consegui aproveitar 100% do curso como eu gostaria. Me senti como se estivesse estudando sozinha. Espero que o próximo semestre tenha uma nova metodologia de ensino.” (Nº 2021).

“Não tive apoio, informação e nem flexibilidade no ensino remoto.” (Nº 2164).

“Os professores se empenharam bastante para que tivéssemos boas aulas e bons materiais, e eu os admiro muito por isso. Mas a instituição não teve a mesma sensibilidade. Muitos problemas ocorreram por falta de comunicação e essa plataforma instável. Parece que fomos gerenciados por pessoas que não ligam para um ensino de qualidade.” (Nº 2033).

“Conseguimos aprender apesar das dificuldades, foi uma experiência muito bacana o ensino a distância.” (Nº 3091).

Com base nas respostas dos alunos referentes à dimensão 2 (Política de Ensino, Pesquisa e Extensão), podemos observar uma variedade de opiniões e sugestões. Algumas das respostas destacam aspectos positivos do ensino a distância, como a possibilidade de flexibilização, enquanto outras destacam a falta de qualidade do ensino remoto, sugerindo a necessidade de melhorias.

Algumas sugestões específicas incluem padronização de avaliações e meios de aulas, aperfeiçoamento do modelo de ensino remoto, melhorar a comunicação entre a instituição e os alunos, unificação da plataforma de ensino e disponibilização de material em PDF, além de desconto nas mensalidades enquanto durar a pandemia.

As respostas também destacam a importância dos professores e coordenadores, bem como a necessidade de capacitá-los para o ensino remoto. Alguns alunos ressaltam que tiveram dificuldades com o acesso às aulas remotas e que a plataforma apresentou problemas técnicos, prejudicando seu aprendizado.

Por fim, há opiniões divergentes sobre a eficácia do ensino a distância. Enquanto alguns alunos destacam que conseguiram aprender apesar das dificuldades, outros acreditam que o ensino remoto não funciona para todos os indivíduos, especialmente em áreas da saúde, e que pode resultar em profissionais ruins.

Em suma, as respostas dos alunos revelam uma variedade de opiniões e sugestões sobre a política de ensino, pesquisa e extensão da instituição, destacando a importância de melhorias no modelo de ensino remoto e na comunicação entre a instituição e os alunos.

3.3.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.

A análise com base nas mensagens evidencia que não há nenhuma mensagem que se encaixe na Dimensão 4. Portanto, não é possível avaliar essa dimensão com base nas informações fornecidas até o momento. Como não houve mensagens dos alunos que se encaixem na dimensão 4, não é possível avaliar essa dimensão com base nas mensagens. Seria necessário coletar mais feedback dos alunos sobre a comunicação da instituição com a sociedade para obter uma avaliação mais completa.

3.3.3. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

“Melhorar atendimento com a faculdade.” (Nº 173).

“A instituição deixou a desejar, ficamos largados sem os canais de

atendimento da faculdade os procedimentos todos desalinhados os professores se mataram pra tentar transmitir o conteúdo, a única coisa que funcionou nessa pandemia foi o financeiro que em nenhum momento deixou de enviar as cobranças.” (Nº 359).

“Melhorar muito a coordenação do curso. Atendimento horrível durante a pandemia.” (Nº 374).

“Preciso que computem as minhas horas complementares para colação de grau. Solicito que haja um funcionamento no atendimento por favor.” (Nº 605).

“Melhoras no atendimento com a faculdade.” (Nº 523).

Não posso dizer que seria uma critica, pois estou tendo essa dificuldade agora e não tenho certeza, se há um posto de apoio na faculdade aos alunos, bom minha dificuldade esta em renovar minha matrícula. E poderia ter um chat para atendimento, para orientação dos alunos.” (Nº 692).

“O grande problema da instituição é na constante mudança em sua metodologia fazendo com que a própria equipe fique insatisfeita, e assim, tendo mudanças no quadro de funcionários e com isso afetando o desempenho dos próprios com a insatisfação que acarreta, sem dizer nós alunos, até porque a mudança constante e bruta na grade faz com que o aluno insatisfeito busque aquilo que a faculdade deixou de oferecer em outra. Exemplo eu não entrei na Abeu pra ter aulas EAD e tenho algumas na grade não me informaram, lá no início no atendimento que eu teria aulas EAD, até por que eu não gosto, o melhor e a presencial, e agora com as mudanças vai entregar mais aulas EAD, e se me perguntasse eu não aprovaria essa mudança.” (Nº 1042).

“As aulas em modo online estão sendo ótimas, não está sendo algo enjoativo, pois os professores tiram nossas dúvidas "cara a cara" e isso tem facilitado muito a vida dos estudantes, gostaria muito que permanecesse dessa forma. O que pode melhorar é o atendimento com a universidade, o acesso é ruim, demorado e isso dificulta.” (Nº 1370).

“Melhorar muito a coordenação do curso! Atendimento horrível.” (Nº 2884).

A partir das respostas coletadas, é possível identificar que a principal reclamação dos discentes é em relação ao atendimento oferecido pela faculdade. Dentre as reclamações, há relatos de atendimento horrível durante a pandemia, dificuldade de renovar matrícula e a necessidade de melhorias no acesso aos canais de atendimento.

Além disso, há menções sobre a constante mudança na metodologia de ensino da instituição, o que tem gerado insatisfação por parte da equipe e dos alunos. Também é citado que as aulas online estão sendo otimizadas, mas o atendimento com a universidade é ruim e demorado, dificultando a vida dos estudantes.

Em resumo, os discentes demandam melhorias no atendimento oferecido pela faculdade, desde a disponibilidade de canais de comunicação até a agilidade e efetividade no atendimento. Além disso, a constante mudança na metodologia de ensino e a falta de informação clara aos alunos também são pontos que geram insatisfação.

3.4. Eixo 4 - Política de Gestão.

3.4.1. Dimensão 5: Política de Pessoal.

Não foi possível avaliar esta dimensão com as respostas dos discentes.

3.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.

“Não tenho o que reclamar dos meus Professores, são excelentes profissionais dispostos a nos ajudar sempre que possível. No meu curso tenho uma ótima coordenadora na qual vem mudando o curso de Fisioterapia. Porém a LIGA a atual gestão da faculdade ta sendo vergonhoso a forma que tratam os alunos, a faculdade e feita por nos, os alunos são a faculdade, o método que eles querem implantar e sem cabimento algum, um estudante da área da saúde (como eu) não pode ter uma formação meia EAD e meia presencial, isso não existe!! Fora que isso vai prejudica SIM o nosso futuro no meio de trabalho. Vamos continuar lutando contra esse absurdo, não vivemos em uma ditadura e não iremos nos calar.” (Nº 899).

“Queria esclarecimentos sobre a nova gestão e quais os motivos das demissões de coordenadores que lutam pelo nosso aprendizado, estou com medo de ser prejudicada no final do meu curso.” (Nº 1263).

“O ensino EAD não funciona para indivíduos de instituição privada. Motivo: Você não precisa estudar pra passar! Essa metodologia é furada. Eu sei que esse é o objetivo de vocês, pq só pensam no capital. Contudo, vão formar profissionais ruins que não vão tirar boas notas no ENADE, afundando o nome de 70 anos da instituição que é Referência na Baixada Fluminense. Boa sorte na implantação dessa nova metodologia. Farmacêutico formado COM ORGULHO pela gestão 2015.2, Gabriel de Oliveira Costa. Obrigado, professor, MESTRE Aluizio Antônio de Santa Helena por nos proporcionar uma excelente formação! Tendo na nossa grade QUÍMICAS, PURAS e APLICADAS, o que me proporcionou o PRÊMIO de aluno destaque pela Fundação Oswaldo Cruz. Levando, até este momento, o nome da minha instituição com Honra, porém não sei se terei esse mesmo prazer a partir de agora.
#EADNaSaúdeNão#DinheiroNãoÉTudo#RespeitaaUNIABEU”. (Nº 1333).

“Termino minha graduação na instituição com muita gratidão a todos os professores e a organização da instituição. Porém deixo o meu pesar quanto a demora de soluções voltadas aos formandos diante desta situação de pandemia.” (Nº 1544).

“A forma como a faculdade está se portando durante a pandemia é um desastre, a nova gestão está tomando decisões sem levar em consideração o docente e discente. Preparem-se para a transferência de muitos alunos para outras instituições.” (Nº 1858)

Pior semestre, e não foi pelos professores, péssima comunicação com a gestão, organizadores e coordenadores. Entendo que boa parte disso se deu pela pandemia, mas isso só deixou evidente o que já não funcionava 100%.” (Nº 2001).

“#Foraliga, essa nova gestão está afundando a UNIABEU mais ainda.” (Nº 2012).

“Nós alunos da UNIABEU fomos surpreendidos com demissões de coordenadores e professores do corpo docente de nossos cursos. Queremos esclarecimentos dessa liga, que atualmente é a gestão da nossa Universidade, que não estabelece diálogo com os nossos docentes e tão pouco com nós discentes. Queremos um posicionamento oficial, não vivemos em uma ditadura e não iremos nos calar!*Somos maioria.*#todososcursosconraliga#direitouniabeuconraliga #rhuniabeuconraliga #fisioterapiauniabeuconraliga#farmaciauniabeuconraliga #psicologiauniabeuconraliga #enfermagemuniabeuconraliga#efuniabeuconraliga”.(Nº 2131).

As respostas acima indicam que a dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição, é uma área que tem gerado muitas críticas por parte dos alunos. Eles relatam problemas com a nova gestão da instituição e a demissão de coordenadores e professores que eram valorizados pelos alunos. Além disso, a gestão é acusada de não estabelecer diálogo com os docentes e discentes, tomando decisões sem considerar as necessidades e anseios da comunidade acadêmica.

Os alunos também criticam a decisão de implantar o ensino EAD em cursos da área da saúde, acreditando que essa metodologia não é adequada para a formação desses profissionais. Eles argumentam que essa mudança pode prejudicar a qualidade da formação dos alunos, afetando sua capacidade de competir no mercado de trabalho e o prestígio da instituição.

Alguns alunos relatam dificuldades em se comunicar com a gestão da instituição e em receber soluções para problemas decorrentes da pandemia. Eles também expressam insatisfação com a falta de transparência da gestão da instituição em relação às demissões e mudanças na organização da universidade.

Em resumo, as respostas dos alunos indicam que a dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição é uma área que precisa de melhorias, especialmente no que se refere à transparência e diálogo com a comunidade acadêmica, respeitando suas necessidades e anseios

3.5. Eixo 5 - Infraestrutura.

3.5.1. Dimensão 7: infraestrutura.

Não foi possível avaliar esta dimensão com as respostas dos discentes.

4. PROPOSIÇÕES E MELHORIAS.

4.1. Objetivos Estratégicos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional é um importante instrumento de gestão que norteia a atuação da instituição e traz os objetivos estratégicos com os quais o UNIABEU se compromete na promoção da educação, em todos os níveis de gestão. A autoavaliação institucional é parte integrante desse processo e, portanto, deve considerar os objetivos e compromissos assumidos pela instituição.

As informações levantadas no processo de autoavaliação podem estar relacionadas a atividades que já são objeto de melhoria na instituição ou cujos problemas já foram identificados e receberam o devido encaminhamento. Para evitar redundâncias, recomendamos que os objetivos estratégicos elencados no PDI sejam considerados no próprio documento de autoavaliação.

Dessa forma, a autoavaliação institucional deve ser vista como uma ferramenta importante para o alcance dos objetivos estabelecidos no PDI, permitindo que a instituição faça uma avaliação crítica de sua atuação e implemente as melhorias necessárias para a promoção da qualidade educacional.

4.2. Propostas de Melhoria.

4.2.1. Planejamento e Avaliação Institucional.

Com base nas respostas analisadas, algumas Propostas de Melhoria que podem ser consideradas para o Planejamento e Avaliação Institucional são:

- **Maior transparência e diálogo com os alunos:** é importante que a instituição estabeleça um canal de comunicação transparente e efetivo com os alunos, garantindo que dúvidas, sugestões e críticas sejam recebidas e respondidas. Isso pode ser feito por meio de fóruns, grupos de discussão, pesquisas de opinião, entre outras ferramentas.
- **Aperfeiçoamento dos processos de ensino e aprendizagem:** é fundamental que a instituição se empenhe em aprimorar seus métodos de ensino e aprendizagem, de forma a garantir uma formação de qualidade para os alunos. Isso inclui investimentos em tecnologia, capacitação dos professores, revisão das grades curriculares, entre outras medidas.
- **Melhoria da gestão e organização:** é importante que a instituição se esforce para aprimorar seus processos de gestão e organização, garantindo uma administração eficiente e transparente. Isso pode incluir medidas como revisão das políticas institucionais, capacitação dos gestores, fortalecimento das instâncias de participação estudantil, entre outras ações.
- **Valorização do corpo docente:** é fundamental que a instituição valorize e reconheça o trabalho de seus professores, garantindo boas condições de trabalho, investindo em sua capacitação e oferecendo um ambiente propício para o desenvolvimento acadêmico e profissional. Isso pode contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e, conseqüentemente, para a satisfação dos alunos.
- **Investimento em infraestrutura:** é importante que a instituição invista em infraestrutura adequada para garantir um ambiente propício para o ensino e aprendizagem, o que inclui desde a disponibilização de equipamentos tecnológicos até a manutenção das instalações físicas. Isso pode contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e para a satisfação dos alunos.

4.2.2 Desenvolvimento Institucional

- Rever a política de gestão e comunicação da instituição, buscando maior transparência e diálogo com os alunos e professores, principalmente em momentos de mudanças e decisões importantes.

- Investir em tecnologia e infraestrutura para a implementação do ensino à distância, de forma a garantir qualidade e eficiência na oferta de disciplinas em formato EAD.
- Melhorar a organização e gestão da instituição, investindo em processos mais eficientes e transparentes, para evitar problemas como a demora na solução de demandas dos alunos e a demissão de coordenadores e professores sem explicação clara.
- Fortalecer a política de atendimento aos discentes, criando canais de comunicação mais eficientes e ágeis, e capacitando os profissionais para atuar de forma mais humanizada e efetiva na resolução das demandas dos alunos.
- Fomentar a autoavaliação discente, por meio de pesquisas regulares e amplamente divulgadas, para que a instituição possa ter um feedback mais constante e preciso sobre a qualidade do ensino e dos serviços oferecidos.
- Estabelecer uma política de valorização dos professores e coordenadores, garantindo melhores condições de trabalho, remuneração compatível com o mercado e incentivos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão.

4.2.3 Políticas Acadêmicas.

- Maior transparência nas decisões tomadas pela gestão da instituição, com ampla divulgação e esclarecimentos para a comunidade acadêmica.
- Mais diálogo e participação dos discentes e docentes nas decisões que afetam o processo de ensino-aprendizagem, tais como mudanças na metodologia de ensino, mudanças na grade curricular, entre outros.
- Investimento em capacitação e formação continuada dos docentes, visando à melhoria da qualidade do ensino e atualização dos conteúdos.
- Aperfeiçoamento dos canais de comunicação entre a instituição e os alunos, para melhorar o atendimento e esclarecer dúvidas e questões relacionadas aos cursos e serviços oferecidos.

- Implantação de um sistema efetivo de avaliação do desempenho dos professores e coordenadores, com base em critérios claros e objetivos, para garantir a qualidade do ensino e aprimorar a gestão acadêmica.

4.2.4 Políticas de Gestão.

- Melhor comunicação entre a gestão e os alunos: muitos alunos reclamaram da falta de comunicação e transparência da gestão, especialmente em relação a demissões de professores e mudanças no formato das aulas. É importante que a gestão se comunique de forma clara e efetiva com os alunos, ouvindo suas demandas e esclarecendo suas dúvidas.
- Maior participação dos alunos na gestão: diversos alunos mencionaram a importância de ter uma gestão mais democrática e participativa, que leve em consideração as opiniões e necessidades dos alunos na tomada de decisões. Uma possível solução seria criar canais de diálogo mais efetivos entre a gestão e os alunos, como fóruns, reuniões ou pesquisas de opinião.
- Avaliação constante da gestão: alguns alunos mencionaram problemas na gestão, como falta de competência e decisões inadequadas. Para evitar esses problemas, é importante que a gestão seja avaliada de forma constante e criteriosa, buscando sempre aprimorar seus processos e garantir uma gestão eficiente e eficaz.
- Investimento em capacitação da gestão: muitos alunos relataram problemas com a coordenação de cursos e outros gestores, destacando a importância de ter profissionais capacitados e competentes. Uma solução seria investir em capacitação e treinamento para os gestores, para que possam desenvolver suas habilidades e competências e desempenhar suas funções de forma mais efetiva.

4.2.5 Infraestrutura Física.

A pandemia e o isolamento social trouxeram desafios sem precedentes para o ensino superior, com a necessidade de adaptação rápida para o ensino remoto. No entanto, em meio a tantas dificuldades, é possível ver uma oportunidade de investir em melhorias na infraestrutura física das instituições de ensino.

Com menos pessoas frequentando as instalações físicas das universidades e faculdades, esse pode ser o momento ideal para realizar obras e reformas que seriam inviáveis em condições normais de funcionamento. Além disso, investir na infraestrutura física pode trazer benefícios a longo prazo, melhorando a qualidade do ensino e atraindo mais estudantes e professores.

Algumas obras que podem ser realizadas incluem a reforma de salas de aula, laboratórios e bibliotecas, a construção de novos espaços para atividades extracurriculares, como teatros e auditórios, e a instalação de tecnologias mais modernas para o ensino remoto.

É importante ressaltar que essas obras devem ser planejadas com cuidado e levando em consideração as necessidades e expectativas dos estudantes e professores. Além disso, devem ser realizadas de forma responsável, respeitando as medidas de segurança e higiene necessárias para evitar a disseminação do coronavírus.

- Investir em infraestrutura física pode ser uma maneira de melhorar a qualidade do ensino e garantir a competitividade das instituições de ensino superior. A pandemia e o ensino remoto podem ter sido desafiadores, mas também podem ser vistos como uma oportunidade de crescimento e investimento em melhorias.
- Aprimorar a acessibilidade e conectividade nos campi, com oferta de pontos de carregamento de dispositivos e acesso a redes *wifi*, a fim de garantir que no retorno a comunidade acadêmica esteja conectada à rede em todos os espaços da instituição;
- Melhorar a estrutura das bibliotecas, tornando-as espaços de aprendizagem conectados à rede e dotados de ações que promovam a leitura, pesquisa e estudo, garantindo condições adequadas para que os alunos possam se desenvolver academicamente;
- Assegurar que os espaços de apoio ao ensino, tais como os laboratórios, áreas de convívio, cantinas, auditórios, quadras e ginásios, estejam em plenas condições de uso, promovendo a integração e bem-estar dos alunos, professores e demais membros da comunidade acadêmica.

5. CONCLUSÃO.

Após a análise das respostas dos alunos nas diferentes dimensões da avaliação institucional, é possível identificar alguns pontos positivos e negativos na experiência dos discentes na Uniabeu.

Entre os pontos positivos, destacam-se as avaliações positivas em relação aos professores, considerados por muitos como excelentes profissionais, dispostos a ajudar os alunos sempre que possível. Além disso, muitos relatam que as aulas em modo online estão sendo proveitosas e facilitam a comunicação com os docentes.

Por outro lado, os pontos negativos incluem questões relacionadas à gestão da instituição, que são apontadas como problemáticas e que prejudicam o aprendizado dos alunos. As reclamações incluem demora na solução de problemas, falta de diálogo entre a gestão e os discentes, demissões de coordenadores e professores sem esclarecimentos e a implantação de metodologias inadequadas ao curso.

Dessa forma, é importante que a Uniabeu leve em consideração essas avaliações para aprimorar suas políticas acadêmicas, de gestão e desenvolvimento institucional. A pandemia e o ensino remoto podem ser aproveitados para investimentos em infraestrutura física e tecnológica que permitam uma melhoria na qualidade do ensino, o que pode ser benéfico para a instituição e seus alunos no longo prazo.

A avaliação institucional é uma ferramenta importante para que a instituição possa avaliar a qualidade de seus serviços e promover melhorias que atendam às expectativas dos discentes. Por isso, é fundamental que a Uniabeu leve em conta essas avaliações, e busque investir em políticas que possam beneficiar o aprendizado dos alunos, visando uma formação de qualidade e atenta às necessidades do mercado de trabalho.

Comissão CPA

ANEXOS:

ANEXO 1 – Regulamentada CPA

REGULAMENTO DA CPA

Capítulo I – Das Disposições Preliminares

Art. 1º - O presente regulamento disciplina a organização, o funcionamento e as atribuições da Comissão Própria de Avaliação – CPA do UNIABEU, prevista na Lei nº 10.861 de 14/04/2004, e regulamentada pela Portaria Ministerial nº2.051, de 09/07/2004.

Capítulo II – Do Objetivo e suas Finalidades

Art. 2º - Propor e conduzir os processos de avaliação interna da instituição, sistematizar e prestar informações solicitadas pelo INEP, no âmbito do SINAES, observada a legislação pertinente.

Capítulo III – Da Composição e Mandato

Art. 3º - A Comissão Própria de Avaliação – CPA – da UNIABEU será constituída por membros, sendo os representantes escolhidos de cada categoria:

- I – representantes do corpo docente
- II – representantes do corpo técnico-administrativos
- III – representantes do corpo discente
- IV – representantes da sociedade civil organizada
- V – representantes da tutoria/EAD

Art. 4º - O Presidente da CPA será convidado dentre os membros da CPA pelo Reitor da UNIABEU.

Art. 5º - O Mandato dos membros da CPA será de dois anos, sendo permitida a recondução

Capítulo IV – Das Competências e Atribuições

Art. 6º - São atribuições da Comissão Própria de Avaliação – CPA:

I-Avaliar:

- A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão;
- A responsabilidade social da Instituição;
- A infraestrutura física, em especial a do ensino, pesquisa e biblioteca;
- A comunicação com a sociedade;
- A organização e gestão da Instituição;
- O processo de autoavaliação;
- As políticas de atendimento ao estudante;
- As políticas de pessoal;
- A sustentabilidade financeira.

II – Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo de avaliação institucional.

III – Prestar informações solicitadas pelo INEP e elaborar relatórios.

Parágrafo único – A CPA é órgão de funcionamento autônomo em relação aos outros órgãos colegiados da instituição.

Capítulo V – Administração, funcionamento e Reuniões

Art. 7º - A administração da UNIABEU proporcionará os meios, as condições materiais e de recursos humanos para funcionamento da CPA, assim como toda a infraestrutura administrativa necessária para esse fim.

Art. 8º - A CPA se reunirá semestralmente, em sessão ordinária, ou em caráter extraordinário quando convocada pelo Presidente ou pela maioria simples de seus membros.

Parágrafo 1º - A reunião terá início com a presença da maioria simples de seus membros, nos primeiros quinze minutos do horário estabelecido para início, após com qualquer número de presentes.

Parágrafo 2º - Na ausência do Presidente assumirá a presidência da reunião um membro escolhido pelos presentes.

Art.9º-Todas as votações que se fizerem necessárias deverão acontecer nas reuniões, sendo consideradas válidas quando computados os votos da maioria simples dos membros da CPA.

Parágrafo único—O processo de votação será em aberto e nominal.

Capítulo VI – Das Disposições Transitórias e Finais

Art. 10º - O presente regulamento poderá sofrer alterações e adaptações, desde que propostas oficialmente à CPA, por meio de documento assinado por dois terços de seus membros.

Art. 11º - Os casos omissos ou dúvidas na aplicação do presente regulamento serão resolvidos através de discussões e votação da CPA.

O processo de autoavaliação da UNIABEU é conduzido de forma bastante transparente pela CPA, a fim de que a sua contribuição seja positiva na promoção da melhoria contínua da qualidade. Para isso a CPA da UNIABEU tem como ações:

- Sensibilizar e engajar toda a comunidade acadêmica para participar ativa e conscientemente do processo da autoavaliação institucional;
- Promover a autoavaliação institucional interagindo com o corpo docente, corpo discente, pessoal técnico-administrativo e demais envolvidos na gestão de infraestrutura, gestão administrativa e na coordenação dos cursos;
- Divulgar para toda a comunidade acadêmica os resultados da autoavaliação institucional e realizar encontros com os membros representantes dos seguimentos

para acompanhar os encaminhamentos decorrentes da análise criticados resultados da autoavaliação.

- ACPA da UNIABEU, anualmente produz o Relatório de Autoavaliação Institucional que expressa o resultado do processo de discussão, análise e interpretação dos dados advindos das pesquisas realizadas junto às partes interessadas, bem como da avaliação dos cursos e desempenho dos estudantes, além de sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica.

Anexo 2 – Atas**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO PERMANENTE DE
AVALIAÇÃO – CPA DO ABEU****REALIZADA EM 07 DE MARÇO DE 2020**

Aos sete dias do mês de março de dois mil e vinte, às dezessete horas e trinta minutos, através do Google Meet, iniciou-se a reunião da Comissão Própria de Avaliação

– CPA do Centro Universitário ABEU. O coordenador e presidente da CPA, Sra. Cátia Aparecida Vieira Barboza, agradeceu a presença e fez um breve relato das atribuições da comissão, ressaltando sua importância para o desenvolvimento da instituição. Falou sobre a Lei dos SINAES nº 10.861, de 14/04/2004, que normatiza a instituição da comissão e disse que a CPA possui projeto e regulamento próprio, apresentando as principais atribuições. Continuando, fez a divisão de atividades entre os membros para que o projeto e regulamento da CPA sejam revisados e também solicitou que todos façam a análise do relatório da última avaliação, pois o mesmo deverá ser inserido no e-mec até 31 de março, e posteriormente será apresentado a toda a comunidade acadêmica. Ficou acordado que a comissão irá se reunir para a atualização do regulamento e projeto da comissão e também para análise dos resultados da última avaliação. O presidente disse que a comissão trabalhe com cronograma de atividades e é importante segui-lo para que consigam atingir seus objetivos. Sem mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada, a qual após lida e aprovada será assinada por todos os membros.

ATA DA REUNIÃO COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO – CPA DA UNIABEU**REALIZADA EM 02 DE MAIO DE 2020**

Aos dois dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, às dezessete horas e trinta minutos, iniciou-se, via Google Meet, a reunião da Comissão Própria de Avaliação – CPA da UNIABEU. A presidente da CPA, Cátia Aparecida Vieira Barboza, iniciou a reunião apresentando a pauta da mesma. Em seguida foi feita a leitura da ata da reunião anterior, sendo aprovada por unanimidade. Regimento da CPA. O texto reformulado será apresentado na próxima reunião. Avaliação Docente: a data da avaliação será no período de dezanove de julho a cinco de agosto, conforme cronograma da CPA, para a sensibilização que será feito um vídeo explicativo sobre a CPA e enviado aos grupos de *Whatsapp* dos estudantes e postado nas redes sociais da UNIABEU, e a aplicação será organizada com o auxílio dos representantes discentes. Foram solicitadas aos membros solicitem sugestões de questões aos segmentos aos quais representam e que também enviem as suas, para possam examinar o relatório e dessa forma melhorá-lo. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada, a qual, após lida e aprovada, a ata será assinada por todos os presentes.

**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA DA
UNIABEU****REALIZADA AOS 28 DE SETEMBRO DE 2020.**

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às dezoito horas, iniciou-se, via Google Meet, a reunião da Comissão Própria de Avaliação – CPA da UNIABEU. A presidente da CPA, Cátia Aparecida Vieira Barboza, inicia a reunião apresentando a pauta da mesma. Em seguida foi feita a leitura da ata da reunião anterior, sendo aprovada por unanimidade. Relatório de Avaliação do corpo docente, reitoria; coordenação e tutoria. O representante dos tutores apresentou o relatório final elaborados por eles. Foi feita uma leitura dinâmica do relatório e foram feitos alguns ajustes e após foi colocado em votação sendo aprovado por todos. O presidente disse que a reunião da CPA com os coordenadores será realizada no dia 03 de outubro e que conta com a presença de todos. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada, a qual, após lida e aprovada, a ata será assinada por todos os presentes.

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO –
CPA DA UNIABEU****REALIZADA AOS 04 DE OUTUBRO DE 2020.**

Aos quatro dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, às dezessete horas e vinte minutos, iniciou-se, via Google Meet, a Reunião ordinária da Comissão Própria de Avaliação – CPA da UNIABEU. A presidente da CPA, Cátia Aparecida Vieira Barboza, iniciou a reunião apresentando a pauta da mesma, com algumas alterações, apenas na ordem de abordagem dos assuntos. Em seguida foi feita a leitura da ata da reunião anterior, sendo aprovada por unanimidade. O presidente agradeceu a participação de todos na reunião de apresentação dos relatórios do corpo docente, aos coordenadores dos cursos. Dando continuidade passou para o próximo assunto: Avaliação Institucional: Alan Jeferson falou sobre a necessidade de otimização do questionário da Avaliação Institucional e foram feitas sugestões de reformulação do questionário. Sendo definido que o questionário será compartilhado com os demais membros da CPA, para que possam analisar e fazer as sugestões. Ficando definido que as questões vão ser construídas no Google Forms, para análise, teste e aprovação da Comissão, que ocorrerá na reunião do dia cinco de novembro. O questionário da Avaliação Docente permanecerá o mesmo do semestre anterior. O presidente compartilhou documentos oficiais relacionados à CPA e Avaliação Institucional (SINAES), e solicitou aos membros que façam a leitura dos mesmos e propõe que, após cada avaliação, seja feito um relatório, ou seja, um documento propondo ações. A seguir, foram apresentadas as estratégias para a campanha de sensibilização que será iniciada no próximo dia 05. Foram apresentadas as providências já tomadas e tarefas foram divididas entre os membros. Proposta de que seja colocado em pauta das reuniões, um momento para apresentação das demandas de cada segmento (reclamações e/ou sugestões), através de seus representantes. O presidente agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada, a qual, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.